2. R Intermediário

2.1 Pacotes

Para instalar um determinado pacote (biblioteca) em R, utilizamos a função install.packages("nome_do_pacote"), a qual recebe como parâmetro o nome do pacote a ser instalado. Utilizaremos como exemplo a instalação do pacote dplyr, o mais importante pacote para manipulação e transformação de dataframes em R.

Para carregar um pacote em R fazemos uso da função library(), fornecendo como parâmetro o nome do pacote

2.2 Instalar e Carregar Pacotes

Exercício Prático

Instrução 1/3

• Instale o pacote dplyr utilizando a janela do console

```
In [ ]:
```

Instrução 2/3

• Instale o pacote readr utilizando a janela Packages.

```
In [ ]:
```

Instrução 3/3

• Carregue o pacote dplyr

```
In [ ]:
```

3.3 Listar todos os Pacotes instalados

```
In [ ]: available.packages()
```

3.4 Mostrar os pacotes carregados na sessão atual

```
In [ ]: search()
```

4. Datas

Neste capítulo entenderemos como as datas e horas são criadas em linguagem R. Este capítulo vai lhe ensinar o suficiente para começar a trabalhar com datas. R tem muito a oferecer em termos de datas e horários. As duas principais classes de dados para isso são *Date* e *POSIXct*. Date é usado para objetos de data do calendário como "2015-01-22". *POSIXct* é uma maneira de representar objetos de data e hora como "2015-01-22 08:39:40 EST", o que significa que são 40 segundos após 8:39 AM Eastern Standard Time.

Na prática, a melhor estratégia é usar a classe mais simples que você precisa. Frequentemente, Date será a escolha mais simples. Este curso usará quase exclusivamente a classe Date, mas é importante estar ciente do *POSIXct* também para armazenar dados financeiros diários.

4.1 Obter a Data Atual

```
In [2]: # Data Atual
Sys.Date()
```

2023-01-15

4.2 Obter a Data e Hora Atuais

```
In [3]: # Data e Hora
Sys.time()
[1] "2023-01-15 17:49:45 -03"
```

4.3 Como Criar Data

Para criarmos um data a partir de um vetor de caracteres, utilizamos a função as.Date()

```
In [4]: # caracter com dado referente a data da crise de 1929
    crise_29 <- "1929-11-29"
    data <- as.Date(crise_29)</pre>
In []:
```

4.4 Várias Datas

```
In [ ]:
```

4.5 Formatos de Data

Como você viu anteriormente, R é exigente sobre como ele lê as datas. Para lembrá-lo, se executarmos o código as.Date("28/09/2008"), a saída no terminal será um erro porque não está no formato correto. A correção para isso é especificar o formato que você está usando por meio do argumento de format :

```
as.Date("09/28/2008", format = "%m/%d/%Y")
      2008-09-28
        Existem vários formatos diferentes que você pode especificar quando estiver trabalhando
        com data, aqui estão alguns deles:
           %Y: 4-digit year (1982)",
            %y : 2-digit year (82),
          • %m : 2-digit month (01),
          • %d : 2-digit day of the month (13),
          • %A: weekday (Wednesday),
          • %a : abbreviated weekday (Wed),
          • %B: month (January),
           %b : abbreviated month (Jan)
        4.6 Aritimética com Datas
        Assim como com numérico, aritmética pode ser feita em datas. Em particular, você pode
        encontrar a diferença entre duas datas, em dias, usando a subtração:
In [7]: hoje <- Sys.Date()</pre>
        amanha <- hoje + 1
        hoje
        amanha
      2023-01-15
      2023-01-16
        4.6.1 Função difftime()
In [ ]:
        4.7 Meses, Semanas e Trimestre
In [ ]:
        5. Operadores Lógicos
In [ ]:
```

6. Instruções if, else e else if

In []:

7. Loops

8 Funções em R

A definição de uma função em R segue a seguinte sintaxe:

```
In [1]: nome_da_função <- function (parâmetros) {
    return()
}</pre>
```

A função definida a seguir, denominada como duplicar_valor , recebe como parâmetro um valor x , definido por padrão como 2, e retorna o quadrado deste valor.

```
In [2]: duplicar_valor <- function(x = 2) {
         return(x ^ 2)
}</pre>
```

Após a criação da função devemos invocá-la fornecendo o valor de seu parâmetro para recebermos seu retorno.

```
In [3]: duplicar_valor()
4
In [4]: duplicar_valor(2)
4
```

Exercício Prático 1 - Funções

O índice de massa corporal (IMC) é uma medida internacional usada para calcular se uma pessoa está no peso ideal. Neste exercício você deverá criar uma função para calcular o IMC e modificá-la para dizer ao usuário de ele está com o peso normal (entre 18,5 e 24,9), sobre peso (25,0 e 29,9), obeso (30,0 e 39,9) ou magro demais (menor que 18,5). O IMC é calculado a partir da seguinte fórmula:

$$IMC = rac{Peso}{(Altura)^2}$$

Instrução 1/2

• Crie uma função chamada imc para calcular o índice de massa corporal. Esta função deve receber como parâmetros: peso (kg) e altura (m).

```
In [ ]:
```

Instrução 2/2

 Agora melhore a função de forma a informar ao usuário sua situação de acordo com o IMC calculado.

Exercício Prático 2 - Funções

O diâmetro de árvores calculado a partir da circunferência do caule. utilizando-se da seguinte fórmula:

 $diametro = circumferencia \times \pi$

```
In [ ]:
```

Instrução

 Crie uma função chamada d que recebe como parâmetro a circunferência de uma árovre e retorna o seu diâmetro.

```
In [ ]:
```

5.1 Escopo de variáveis

No código a seguir temos a definição da variável x recebendo o valor inteiro 4

```
In [5]: x <- 4
```

Agora ao chamarmos a função duplicar_valor(), que valor deverá nos retornar, 4 ou 16?

```
In [6]: duplicar_valor()
```

A função retorna 4, pois o valor da variável x definida na função é uma variável local e com o valor padrão 2, a qual é restrita ao escopo da função em questão, apesar de 'x' definido fora da função ser uma variável global. O conceito de variável global fica melhor compreedido com o uso da seguinte função:

```
In [7]: txt <- 'Olá R'
    saida_txt <- function () {
        return(txt)
    }</pre>
```

Como a função acima não tem a variável txt localmente definida em seu escopo, retorna a variável global txt definida fora de seu escopo, pois esta é uma variável global a qual está disponível em todo o ambiente de variáveis do R. Podemos definir uma variável local de uma função como global, a qual passará a ser global após a chamada da função. Para tal devemos utilizar o operador de atribuição <<--

```
In [13]: # variavel global fora da funcao
msg <- 'Eu sou global fora e estou fora de função!!'</pre>
```

```
# Funcao com variavel local definida como global
f <- function () {
    msg <<- 'Eu sou uma variável local e global!! kkkkk'
    return(msg)
}</pre>
```

```
In [14]: msg
```

'Eu sou global fora e estou fora de função!!'

```
In [15]: f()
```

'Eu sou uma variável local e global!! kkkkk'

```
In [16]: # Funcao com variavel local definida como global
f <- function () {
         msg <<- 'Eu sou uma variável local e global!! kkkkk'
         return(msg)
}</pre>
```

```
In [17]: msg
```

'Eu sou uma variável local e global!! kkkkk'

```
In []:
```